

VANIUS BUZZATTI FALLEIRO

Título: GANHO DE PESO E CARACTERÍSTICAS DA CARÇA DE CORDEIROS MESTIÇOS EM CONDIÇÕES DE PASTEJO E CONFINAMENTO

Este estudo foi realizado em duas fases denominadas Experimentos I e II, conduzidos na Fazenda Experimental Vale do Curu, pertencente à Universidade Federal do Ceará, localizada em Pentecoste-CE, objetivando a avaliar o ganho de peso total e diário de cordeiros mestiços Dorper X SRD e Santa Inês X SRD, do nascimento até o abate dos machos, para determinar a raça paterna mais adequada a ser empregada em condições usuais de pastejo e confinamento no semi-árido do Ceará. Na primeira fase do trabalho, Experimento I, foram avaliados um total de 19 cordeiros mestiços, nascidos nos meses de novembro e dezembro de 2002, resultantes do cruzamento de ovelhas Sem Raça Definida (SRD), com dois (2) carneiros da raça deslanada Santa Inês e dois da raça lanada Dorper. Dos cordeiros estudados, onze (11) eram mestiços Santa Inês (6 machos e 5 fêmeas) e oito (8) mestiços Dorper (4 machos e 4 fêmeas). O desmame das crias foi efetuado no período das chuvas, com aproximadamente 90 dias de idade, e mantidas em pastagem nativa até os 240 dias de idade, quando foram transferidos para um piquete de pastagem melhorada irrigada, permanecendo nesta até os 315 dias de idade, na época seca. As análises estatísticas mostram que o genótipo não teve influência no peso do cordeiro do nascimento até o desmame ($P < 0,05$), porém, houve efeito ($P < 0,05$) no peso final (P315), com os maiores pesos observados nos cordeiros mestiços Dorper (25,2 kg) em relação aos mestiços Santa Inês (22,6 kg). A segunda fase do trabalho, Experimento II, teve como objetivo avaliar o desempenho dos cordeiros de ambos os grupos genéticos, em regime de confinamento dos 330 aos 390 dias de idade, como fase de terminação para abate e comparar o potencial para ganho de peso entre os cordeiros mestiços Dorper e Santa Inês, bem como avaliar o rendimento, compacidade e conformação das carcaças dos cordeiros abatidos com 390 dias de idade. Neste estudo foram utilizados um total de 18 animais mestiços, sendo 9 cruzas Dorper x SRD (4 machos e 5 fêmeas) e 9 mestiços Santa Inês x SRD (4 machos e 5 fêmeas). No confinamento os animais receberam uma dieta alimentar a base de capim verde picado (capim elefante) e concentrado comercial farelado com 18% de proteína bruta. A suplementação de concentrado por cabeça/dia foi baseada em 40% do consumo de matéria seca. No final do confinamento, os machos (4 mestiços Dorper x SRD e 4 mestiços Santa Inês x SRD) foram abatidos, com a finalidade de estudar e comparar as carcaças dos referidos grupos genéticos. As análises estatísticas mostraram que o genótipo teve influência significativa ($P < 0,05$) para o peso final (P390), com os maiores pesos observados nos cordeiros mestiços Dorper x SRD (31,5 kg) em relação aos mestiços Santa Inês x SRD (28,1 kg). O ganho médio diário (GMD=0,139 kg) e ganho de peso total (GPT=8,32 kg) foram significativamente superiores ($P < 0,05$) nos mestiços Dorper x SRD em relação aos valores observados para GMD (0,116 kg) e GPT (6,97 kg) dos mestiços Santa Inês x SRD.

Não foram observados efeitos do genótipo nos rendimentos de carcaça fria e quente, na conformação e na compacidade das carcaças entre os diferentes grupos genéticos dos cordeiros abatidos.

Os resultados obtidos neste trabalho permitem recomendar o uso da raça Dorper em cruzamento com ovelhas sem raça definida, embora os valores observados tenham ficado aquém do esperado. O emprego de cruzamento em ovinos deslanados para obtenção de cordeiros de abate, através do acasalamento das ovelhas locais com carneiros especializados para produção de carne, deve considerar um sistema de terminação adequado, para obtenção de carcaças de qualidade, já que os resultados foram mais expressivos com os animais confinados.